



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SHIRLEY DANIELLA DE ANDRADE ARAUJO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA
VIVIDA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA VIRGINIO DA GAMA MELO**

**CAMPINA GRANDE-PB
2014**

SHIRLEY DANIELLA DE ANDRADE ARAUJO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA
VIVIDA NO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA VIRGINIO DA GAMA MELO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de Natureza Relato de Experiência apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof.º Dr: ROBERTO COTY WANDERLEY.

**CAMPINA GRANDE-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A663e Araújo, Shirley Daniella de Andrade.

Estágio supervisionado em Educação Física [manuscrito] : uma experiência vivida no Ensino Médio na Escola Virgínio da Gama Melo / Shirley Daniella de Andrade Araújo. - 2014.

23 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Roberto Coty Wanderley, Departamento de Educação Física".

1. Educação Física Escolar. 2. Ensino Médio. 3. Estágio Supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

SHIRLEY DANIELLA DE ANDRADE ARAUJO

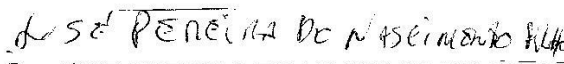
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA
VIVIDA NO ENSINO MEDIO NA ESCOLA VIRGINIO DA GAMA MELO**

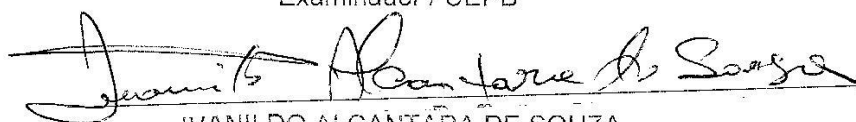
Trabalho de Conclusão de Curso –
TCC, de Natureza Relato de
Experiência apresentado ao
Departamento de Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Data: 15/04/2014


Dr. ROBERTO COTY WANDERLEY.
Prof.º titular

Orientador / UEPB


Dr. JOSE PEREIRA DO NASCIMENTO FILHO
Prof.º
Examinador / UEPB


IVANILDO ALCANTARA DE SOUZA
Prof.º
Examinador / UEPB

Essa vitória nunca foi só minha muitos
sofreram e hoje se alegram comigo. A estes
dedico essa conquista, por eles eu construo
meu futuro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelo dom da vida, por me conceder perseverança, para vencer desafios em busca de um ideal firmado em meu coração.

Ao meu filho, sonhei, lutei, venci, mas nada seria sem Deus para guiar meus caminhos mesmo distante de você Josemar Neto.

A meu pai Josemar e minha mãe Irene, que sem medir esforços sempre estiveram do meu lado, me dando todo o apoio necessário, acreditando sempre em meu potencial.

A meus irmãos Katarinny e D'Artgnan e a minha cunhada Rivânia, que sempre foram fontes de apoio, amor e carinho.

Aos meus sobrinhos, Davi e Heitor, pelo amor dedicado

Agradeço ao Professor e orientador Roberto Coty, que possibilitou o enriquecimento do meu conhecimento e a realização desse trabalho.

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência desenvolvido durante o estágio supervisionado III, que faz parte da composição curricular do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivida durante o estágio supervisionado no ensino médio as atividades aconteceram com estudantes da Escola Estadual Virgínio da Gama e Melo, no Bairro da Malvinas situada no município de Campina Grande-PB. O estágio supervisionado III teve início no dia 05 de junho e finalizado no dia 05 de setembro do ano de 2013, foram desenvolvidos os seguintes conteúdos de acordo com a abordagem crítico superadora: esportes Futebol, handebol, vôlei, lutas Judô, (COLETIVOS DE AUTORES, 2009). Os encontros foram realizados as terças e quintas feiras no horário das 7:00 as 9:30 horas. A experiência prática fora das salas de aula da universidade nos leva a refletir como possivelmente será o nosso futuro como professor. pois quando em uma sala de aula não temos ideia de como é realmente estar à frente de uma turma e ser o responsável pela mediação, não temos a noção exata da grande responsabilidade e de desenvolver atividades aproveitando os recursos disponíveis na escola. O estágio de uma forma ampla proporciona a análise de que a teoria e prática devem caminhar juntas, possibilitando reflexões acerca da profissão e na construção da identidade profissional de educador.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Ensino Médio, Estágio Supervisionado.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
OBJETIVO.....	10
OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
REFERENCIAL TEORICO.....	11
METODOLOGIA.....	16
RELATO DA EXPERIÊNCIA.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado pode ser entendido como um processo de aprendizagem e de preparação profissional. De acordo com a legislação vigente, Lei 11.788/2008, o estágio supervisionado é ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos. Importante componente curricular, assim como os demais, o estágio supervisionado nos faz pensar sobre a formação docente como um processo reflexivo.

Na formação do professor vale destacar o estágio supervisionado, pois é onde se coloca em prática que foi aprendido nas salas de aula da universidade. Para Oliveira e Cunha (2006) é durante o estágio que o aluno adquire experiência que irá ajudar a ser um bom profissional, que pode contribuir na corrida pelo mercado de trabalho.

Assim, podemos dizer que é através do estágio supervisionado que o professor tem a oportunidade de perceber a realidade de uma sala de aula, obtendo então informações e observações que irão contribuir para sua jornada profissional. É na sala de aula que o professor aprende a lidar com os alunos, como envolve-los nas aulas, a sala é onde se aprende a ensinar.

Desta maneira, o professor a assumir uma sala de aula, já que somou a teoria obtida na academia com a prática durante o estágio.

A prática de ensino sob a forma de Estágio Supervisionado é, na verdade, um componente teórico-prático, isto é possui uma dimensão ideal, teórica, subjetiva, articulada com diferentes posturas educacionais, e uma dimensão real, material, social e prática, própria do contexto da escola brasileira (PICONEZ, 2008, p. 25).

Segundo Mafuani (2011) o estágio é um treinamento onde os estudantes tem a possibilidade de vivenciar os conhecimentos adquiridos no período da graduação.

O estágio supervisionado precisa ser planejado, executado, acompanhado e avaliado, para que se alcance seus objetivos, Para Maciel (2012) o estágio supervisionado é importante porque é nele onde se inicia a formação do futuro profissional.

As experiências docentes vivenciadas no estágio supervisionado têm papel importante na formação inicial, pois são os estágios, na maioria das vezes, que iniciam o futuro professor no exercício da atividade docente, por isso, as formas de organização e de vivências do estágio são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sobre o ensinar/aprender e sobre a profissão docente (MACIEL, 2012, p. 3).

Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de relatar e discutir a vivência durante o estágio supervisionado III em Educação Física, que aconteceu no ensino médio, buscando analisar a experiência vivida.

OBJETIVO GERAL:

O Estágio Supervisionado possibilita uma formação dos graduandos em Educação Física para atender as demandas de sua atuação no ensino Médio, despertar o interesse pelo desenvolvimento e implementação de projetos na área em que o estudante se identifique, proporcionando a oportunidade de ampliar o conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Complementar, promover a interação entre a teoria e a prática.
- Constatar que é desta nasce a capacidade de gerar situações técnico.
- Pedagógicas que facilitam o processo de aprendizagem.
- Assumindo que o conhecimento orienta a prática.
- Prática também permite o aumento de conhecimento.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estágio supervisionado é importante para a formação uma vez que dá a oportunidade ao estagiário a vivência específica do seu futuro trabalho, propiciando experiências que ajudarão na construção de seus conhecimentos e para o processo de ensino aprendizagem.

Nesta etapa da vida acadêmica, as experiências durante o estágio supervisionado são importantes, pois servirão de base para suas ações futuras como profissional.

Estágio supervisionado têm papel importante na formação inicial, pois são os estágios, na maioria das vezes, que iniciam o futuro professor no exercício da atividade docente, por isso, as formas de organização e de vivências do estágio são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sobre o ensinar/aprender e sobre a profissão docente (MACIEL, 2012, p.).

Maciel (2012) ainda afirma que atualmente é necessário a articulação da formação inicial com a prática profissional, onde as experiências se tornam importantes para que o professor aumente seus saberes teóricos e práticos necessários à atuação profissional.

De acordo com Pimenta e Lima (2004):

O estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Ao se envolver com a realidade da sala de aula o estagiário passa a adquirir elementos que irão contribuir na reflexão do seu futuro, observando as dificuldades e as virtudes dessa profissão, que ajudarão na escolha do campo de atuação.

Portanto, é correto afirmar que o estágio supervisionado é de fundamental importância na formação de qualquer profissional, contribuindo e tornando aptos a exercer a docência em Educação Física.

Existem várias abordagens que são utilizadas na Educação Física escolar esses métodos de ensino buscam envolver e contribuir no desenvolvimento integral do ser humano. Entre as principais estão abordagens: abordagem

desenvolvimentista, abordagem construtivista, abordagem crítico-emancipatória e abordagem crítico superadora.

Para que um bom trabalho seja desenvolvido é necessário que essas abordagens sejam conhecidas pelo professor, servindo como referência para elaboração de sua metodologia de ensino.

Durante o estágio supervisionado o aluno de Educação Física passa a entender a importância de saber lidar com essas abordagens, que contribuem dando suporte para planejamentos de qualidade e com objetivos definidos.

No tocante aos procedimentos metodológicos no estágio supervisionado a abordagem crítico-superadora que está de acordo com Coletivo de Autores (2009), sendo uma abordagem que sistematiza a Educação Física no âmbito escolar. Segundo Coletivos de Autores (2009) a abordagem crítico superadora tem como principais características a cultura corporal, a oposição ao modelo mecanicista e também está direcionada a realidade social. Outro aspecto importante no processo de aprendizagem são os métodos de ensino utilizados nas aulas.

Taffarel (1985) relata a importância dos métodos de ensino e sua contribuição para desenvolver aulas criativas e objetivas. E a autora cita os seguintes métodos de ensino: perguntas operacionalizadas, método da análise, método da análise-síntese, tempestade de ideias. Esses métodos de ensino têm como objetivo principal o desenvolvimento criativo durante as aulas de Educação Física sempre valorizando o diálogo, entre aluno e professor.

Faria Junior (1987) classifica os estilos de ensino como: por comando, por tarefa, por avaliação recíproca, por programação individualizada, por descoberta orientada e solução de problemas.

Os seguintes métodos de ensino: por comando, perguntas operacionalizadas, solução de problemas, neste contexto, vale destacar a importância do professor, responsável por ensinar, transmitir conhecimento e contribuir na formação do ser humano.

No processo de ensino aprendizagem o professor é o canal de transmissão e cabe a ele se preparar, ter um bom planejamento quanto às aulas que serão ministradas em sala de aula.

De acordo com Libaneo (2002, p.6):

O papel do professor, portanto é o de planejar, selecionar e organizar

os conteúdos, programar tarefas, criar condições de estudo dentro da classe, incentivar os alunos, ou seja, o professor dirige as atividades de aprendizagem dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem.

Concordando com esta ideia, Chicati (2000) afirma que se o professor tiver uma boa desenvoltura e bom domínio ao ministrar os conteúdos, irá contribuir para que os alunos se interessem pelas aulas facilitando a aprendizagem dos alunos. No ensino médio, de forma geral, a Educação Física tende a ser deixada de lado, tanto pela sobrecarga das outras disciplinas em relação aos vestibulares, como também o desestímulo causado pela má formação dos professores em ministrarem suas aulas, por esse motivo o professor de Educação Física além de um bom planejamento deve ter muita força de vontade ao desenvolver o trabalho.

As aulas de Educação Física necessitam de diálogo e criatividade para estimular os alunos a participarem, com isso é necessário buscar alternativas para tornar as aulas atraentes onde os alunos participem de maneira integral.

É importante propor alternativas e atividades que despertem o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física, por meio dessas atividades será possível uma maior adesão e interação dos alunos nas aulas, por meio de atividades que despertem neles próprios mais interesses nas aulas de educação física (SILVA, GUIMARÃES, 2013, p. 1).

Portanto, podemos afirmar que o estagiário tem que se preparar, conhecendo bem as metodologias de ensino, para contribuir de maneira satisfatória em seu desempenho durante o estágio supervisionado.

Neste mesmo contexto, o Governo Brasileiro lançou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), elaborados para servir como referências de qualidade para o ensino fundamental e médio do país. Segundo os PCNs (1997), seu principal objetivo é garantir a todas as crianças e jovens, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Os PCNs são formados por quatro ciclos escolares, 1º e 2º está incluído o ensino fundamental, 3º e 4º o ensino médio.

Para o Coletivos de Autores (2009) existem quatro ciclos de escolarização, onde o ensino médio está inserido no quarto ciclo, no qual os alunos tem aprofundamento dos conhecimentos já adquirido.

O quarto ciclo se dá na 1ª 2ª e 3ª séries do ensino médio. É o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. Nele o aluno adquire uma relação especial com o objeto, que lhe permite refletir sobre ele. A apreensão das características especiais dos objetos é inacessível a partir de pseudoconceitos próprios do senso comum. O aluno começa a perceber compreender e explicar que há propriedades comuns e regulares nos objetos. Ele dá um salto qualitativo quando estabelece as regularidades dos objetos. É nesse ciclo que o aluno lida com a regularidade científica, podendo a partir de ele adquirir algumas condições objetivas para ser produtor de conhecimento científico quando submetido à atividade de pesquisa (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p. 23).

Conforme a LDB 9394/96 o ensino médio tem duração de três anos onde seus principais objetivos estão descritos no artigo 35º.

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do [educando](#), para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do [pensamento crítico](#);
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).

Além dos objetivos do ensino médio relatado pela LDB, também é seu papel contribuir na formação do crítico do cidadão.

O estágio supervisionado no ensino médio permite a elaboração de atividades onde são transmitidos conhecimentos da Educação Física para aos alunos, colocando em prática todo conhecimento pedagógico que foi aprendido na universidade, além da contribuição significativa da vivência com profissionais já em atuação.

A Educação Física proporciona no ensino médio a vivência e a discussão em relação à cultura do corpo em movimento, através de seus conteúdos, discutindo sobre os aspectos sejam eles históricos, fisiológicos, culturais. Além da parte funcional, contribui na formação do crescimento, auxilia na construção da personalidade, pois é através dela que o indivíduo, aprenderá a compartilhar

trabalhar em equipe, perder, ganhar entre outras coisas, ou seja, contribui na construção do cidadão de uma forma integral.

O responsável em desenvolver a cidadania na escola é principalmente o professor, por que este dentro da constituição tem mais contato com os alunos, dispõe de vários meios de reforços, estabelecem um vínculo afetivo em que serve de modelo e de referência para o aluno (PCNs,1998).

Portanto o bom professor além de se qualificar deve ser criativo e sempre buscar novas metodologias para sua prática na sala de aula, neste contexto podemos afirmar que o estágio supervisionado, contribuiu de forma satisfatória na nossa formação. Ao elaborar, planejar, e desenvolver as aulas, podemos vivenciar a realidade de como é a vida de um professor de Educação Física, isso nos faz refletir sobre nossa futura profissão.

METODOLOGIA

O estagio supervisionado busca oferecer subsídios teóricos aos estagiário , que o ajude a planejar, ministrar, avaliar e transformar suas aulas em uma intervenção pedagógica integrada, dinâmica e inovadora, percebendo o progresso de seus alunos.

Permite ao aluno ampliar a sua compreensão sobre a Educação Física escolar, enquanto componente curricular da educação ao ensino médio, considerando sua normatização e os princípios curriculares do conhecimento específico da área estimulando a análise crítica sobre os métodos e metodologias de ensino-aprendizagem da Educação Física sobre as diferentes concepções de ensino.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O componente curricular Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar é uma disciplina obrigatória do curso de educação física, na Universidade Estadual da Paraíba, onde existem quatro estágios obrigatórias, as quais são orientadas e devem ser supervisionadas pelos professores da disciplina o Estágio Supervisionado III teve início no dia 05 de junho de 2013 e finalizado no dia 05 de setembro do corrente ano sendo realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escola Estadual Virgínia da Gama Melo, no Bairro da Malvinas em Campina Grande Paraíba, com alunos do ensino médio de ambos os gêneros, com idades variadas, na qual foram desenvolvidas atividades de Educação Física.

Antes de começar o Estágio Supervisionado na escola, foi realizado um planejamento na universidade, onde foi discutido que abordagens, métodos de ensino e conteúdo que seriam utilizados no ensino médio, sabíamos que era necessário nos prepararmos para que um bom trabalho fosse desenvolvido neste planejamento recebíamos a orientação do supervisor de estágio, que nos ajudou a desenvolver um plano de curso, planos de aula, com objetivos e metas a serem cumpridos no estágio.

Ao iniciar o estágio chegamos à instituição com muitas dúvidas a princípio estava um pouco apreensiva, sobre tudo que estava acontecendo ao nosso redor para compreender de que forma iríamos ministrar as aulas, pois logo queríamos colocar em prática o que aprendemos na universidade.

Realizamos, então, a primeira visita na escola para conhecer o espaço físico e as pessoas que iríamos trabalhar, antes de visitar a escola não sabíamos o que nos esperava, mas logo que conhecemos a escola percebemos que iríamos enfrentar algumas dificuldades com os alunos pois os mesmos não gostavam de participar das aulas.

A escola contava com espaço adequado uma quadra para a prática das aulas, conhecimento dos princípios da didática geral e aplicação dos mesmos de forma específica onde a relação dialogo com os alunos planejamento estratégico e sustentado conhecimento das condições de execução e de operacionalização,

consolidar a posição básica e o toque exercitando a manchete e o serviço por baixo perceber e aplicar as regras do voleibol desenvolver a flexibilidade e o equilíbrio

A direção da escola foi sempre muito gentil e contribuiu para que as aulas pudessem ocorrer sem nenhum problema a partir daí era colocar em prática tudo que foi planejado na universidade antes de iniciar os trabalhos na escola. No primeiro dia de aula conhecemos os alunos e nos apresentamos, cada estagiário falou um pouco abordando os conteúdos e como seriam trabalhados.

A participação dos alunos não acontecia em sua totalidade, alguns não participavam diziam que não gostavam, isso prejudicava o planejamento, pois contávamos com um número maior de participações, o tempo também foi outra coisa que atrapalhou, o período de estágio foi bem curto, com isso não deu tempo de nos aproximar mais dos alunos, com um tempo maior seria mais fácil conquistá-los e realizar aulas com maior participação.

Para o Coletivos de Autores (2009) é possível durante as aulas dialogar com os alunos para avaliar o que foi proposto na aula, e em um segundo momento discutir com os alunos o que pode melhorar para o próximo encontro.

O trabalho em grupo sempre foi desenvolvido para que os alunos pudessem lidar com ajuda do colega deixando de lado o individualismo .

Para os PCNs (2000) é importante o trabalho em grupo porque valoriza a interação aluno e professor-aluno.

O supervisor do estágio sempre nos pedia para que nas atividades envolvessem todos os alunos, isso porque dependendo do conteúdo, como por exemplo o futebol, com isso foi necessário adequar as aulas de acordo com a realidade das turmas. O desenvolvimento no processo das habilidades de pensamento no processo da aprendizagem e dos conteúdos e técnicas de execução dos movimentos assim como na sala de aula seguindo o nível , a compreensão, o conhecimento dos alunos , onde nas atividades praticas da educação física ou das modalidades usadas em sala de aula.

Os conteúdos mais utilizados nas aulas foi as atividades praticas desenvolvendo as habilidades motoras aplicadas ao esporte sendo desenvolvidas com aulas dialogadas sempre com a faixa etária de cada alunos,

Um conteúdo que chamou bastante atenção dos alunos foi o judô, muitos nunca tiveram nenhum contato com o esporte, alguns relataram que nunca tinha

visto um kimono (uniforme do judô) de perto. Isso mostra a necessidade de se trabalhar todos os conteúdos que os PCNs orientam.

E, segundo os PCNs (2000) fazem parte dos conteúdos da Educação Física: esporte, jogo, ginástica, lutas, entre outros.

Durante o planejamento foi criado um cronograma de atividades, contendo os conteúdos e datas das aulas a serem ministradas.

Nas aulas de primeiro e segundo ano do ensino médio usamos o jogo cooperativo o handebol onde foi uma forma de participação e proporcionou aos alunos a parcela de contribuição para que todos possam vivenciar as atividades não sendo individualista assim visando promover a participação de todos.

As aulas de futebol também foram desenvolvidas pois é um dos mais populares e os alunos gostam, desperta atraente forma de disputa a simplicidade de suas regras, onde todos se envolveram motivados pelo desejo de tocar a bola.

Onde o objetivo das aulas foi colocar o aluno em contato com a cultura corporal, dentro das limitações de um espaço humano de convivência do ensino médio do primeiro e segundo ano da escola, os conteúdos que vivenciamos nestes encontros cada uma delas envolve seus objetivos vividos em suas práticas e treinos, como o handebol, futebol, baleada, o judô foi pouco tempo mais de tudo um pouco para envolver as turmas.

Para os PCNs (2000) o professor não pode cair no comodismo, e sim buscar se aperfeiçoar para desenvolver um ensino de qualidade.

Deste modo, pode-se observar que:

A Lei de Diretrizes de Bases em vigor, ao ser interpretada, indica uma direção obrigatória: a busca de aperfeiçoamento constante dos profissionais envolvidos com o ensino.

Muita persistência, criatividade e competência técnica para o desempenho de suas tarefas e não se deixar se envolver simplificações do ato pedagógico (PCNs, 2000).

O professor de Educação Física não deve encontrar no comodismo, no individualismo a falta de interesse origina-se, em muitas vezes o professor desiludidos por não atingirem seus objetivos onde o conformismo é nosso maior inimigo.



Figura 1 Internet - Estágio Supervisionado



Figura 2 Internet - Estágio Supervisionado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência vivida durante o estágio foi possível adquirir conhecimentos reais entre a teoria e a prática além de enriquecer o lado profissional.

Concordando com Maciel (2012) quando este afirma que o estágio supervisionado pode constitui-se como espaço de articulação teórica-prática, sendo um momento de aprendizagens concernentes às atividades profissionais. O que possibilita, também, uma experiência importante aos licenciados no contexto real futuro campo de atuação profissional.

O Estágio Supervisionado além da importância para formação acadêmica também contribui para construção pessoal, porque este período possibilita refletir sobre a importância do papel do professor no processo de minha formação.

Ao término desse estudo, podemos concluir que o Estágio Supervisionado em Educação Física, é uma etapa importante na formação de futuros profissionais. No final do estágio ficamos satisfeitos e apesar de algumas dificuldades encontradas e teve alunos que não queriam participar das aulas, mas mesmo assim conseguimos desenvolver um bom trabalho com todos eles, onde obtivemos um resultado positivo.

Portanto, o estágio supervisionado pode ser entendido como componente fundamental na formação do professor, onde seus elementos proporcionam experiências únicas que serão de grande importância para toda vida profissional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.
- BRASIL. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências**. Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: 2000.
- CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, 2000.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.
- FARIA JUNIOR, A. G., CORRÊA, E. S. & BRESSANE, R. S. **Prática de ensino em Educação Física: estágio supervisionado**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- LIBÂNEO, José Carlos. **DIDÁTICA Velhos e novos temas**. Goiânia, 2002.
- MACIEL, Emanuela Moreira. **O estágio supervisionado na formação docente: espaço de desafios, possibilidades e aprendizagens de futuros professores**. UNICAMP. Campinas, 2012.
- MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. Bauro, 2011
- OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V. L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006.
- PICONEZ, Stela C.B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão**. Campinas: Papyrus, 2008.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SILVA, Raquel Carvalho, GUIMARÃES, Sérgio Ricardo. **Relato de experiência estágio 2. Evasão nas aulas de Educação Física: fatores que interferem na**

participação do aluno. *EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 18, Nº 179, Abril de 2013.*

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.